



CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA

Cinemateca Júnior

4 de outubro de 2025

THE FLORIDA PROJECT

de Sean Baker, EUA, 2017

Realização e montagem: Sean Baker **Argumento:** Sean Baker, Chris Bergoch **Produtores:** Sean Baker, Chris Bergoch, Kevin Chinoy, Andrew Duncan, Alex Saks, Francesca Silvestri, Shih-Ching Tsou **Música:** Lorne Balfe **Direção de fotografia:** Alexis Zabe **Direção de casting:** Carmen Cuba **Interpretação:** Brooklynn Prince (Moonee), Bria Vinaite (Halley), Willem Dafoe (Bobby), Christopher Rivera (Scooty), Valeria Cotto (Jancey) **Cópia** digital, legendada em português **Duração:** 111 min. **Estreia mundial:** França, 22 de maio de 2017 **Estreia em Portugal:** 15 de fevereiro de 2018



A "América profunda" (expressão comum, carregada já de si de uma mística própria) visita, de vez em quando, o cinema norte-americano. O filme **The Florida Project**, terminado em 2017 em plena administração do primeiro governo de Trump, retoma esse lugar, geografia física e humana de uma América pobre e esquecida - o outro lado da terra das oportunidades e da abundância -, para enquadrar o que podia ser um drama familiar: o de uma mãe solteira que procura em atividades mais ou menos ilícitas providenciar o ganha-pão para si e a sua filha de 6 anos, enquanto se vai escapando às tentativas das técnicas do serviço de proteção de menores de lhe retirar a custódia. Mas desinquietemo-nos, porque o que o grande ecrã nos devolve neste filme premiado de Sean

Baker é um regresso extraordinário à infância, guiado pela pequena Moonee e os seus amigos. Estas crianças destemidas e inquietas levam-nos para descampados, as traseiras do motel miserável que é também a sua casa, os caminhos à beira da estrada, os “não-lugares” que pululam numa paisagem sem rumo ou com um projeto adiado. Deambulam alegremente por um território de (im)possibilidades, pobre, e agachado mesmo ao lado do reino da Disneylândia, onde os outros, os mais afortunados, vão fantasiar um dia de alegria. E fazem-no com uma felicidade contagiante que só a espaços se vê perturbada por uma ligeira sombra ou uma ameaça abstrata. Não estão sozinhas; vizinhos, conhecidos, outras mães, formam uma comunidade de desenrascados que deitam o olho aos mais pequenos enquanto fazem pela vida, incluindo o gerente do motel, que é quem verdadeiramente encarna a figura paterna destas crianças.

Aclamado pelo público e pela crítica, vencedor de vários prémios, incluindo o Óscar de Melhor Ator Secundário para Willem Defoe (o gerente do motel), **The Florida Project** integra a lista top 10 dos melhores filmes do ano, quer pelo National Board of Review, quer pelo American Film Institute. Fundamental para este sucesso é a prestação da também premiada Brooklynn Prince, a rapariga de 6 anos que encarna a pequena Moonee. Empática, divertida e intensa, ela dá claramente o tom ao filme. Um tom que o realizador Sean Baker já procurara no seu anterior filme, **Tangerine** (filmado por um smartphone com não-atores), de autenticidade, corpo, energia, o pulsar da vida. De facto, quer o argumento quer a realização revelam uma particular sensibilidade, a recusa de enveredar num retrato condescendente e manipulador da miséria, com mantos redutores de silêncios e ambientes escuros. Ao invés, Sean Baker conduz-nos a este mundo pelos olhos das crianças, livres e inconsequentes, com a câmara a enquadrar, por vezes quase ao nível do chão, uma paisagem explodida de cores. Ele confia no nosso discernimento e o que nos deixa ver é suficiente para compreendermos a dimensão trágica de um dia a dia feito de gente real que, ainda assim, faz por viver a sua vida o melhor que pode.

Isabel Novais, Cinemateca